

ENTRELAÇANDO RAÍZES

15/08/2024



Um olhar sobre a construção da identidade brasileira

Vários elementos compõem a identidade brasileira. Com seu DNA riquíssimo, construído da interseção de diferentes origens, gerou-se uma sinergia cultural incomparável. Para compreender do que é feito a identidade brasileira, é preciso trançar um caminho de volta para o passado. É impossível ignorar a herança histórica que é a essência da identidade do Brasil. O seu processo histórico foi edificado de forma complexa. O Brasil foi formado dos povos originários (indígenas), africanos de muitas etnias, europeus e outros fluxos migratórios de vários países do mundo. Essas múltiplas influências e tornam-se fonte de enriquecimento cultural na identidade brasileira.

Além disso, a mistura de elementos culturais, históricos e sociais é o que define o povo brasileiro, marcado também por suas abundantes origens regionais, onde cada região desenvolve sua própria identidade. Cada lugar contribui de forma única para a construção dessa identidade brasileira multifacetada. Desta convergência nasce a diversidade: uma parte intrínseca e aspecto central da identidade brasileira. Nasce a inigualável riqueza de belezas culturais, tradições e miscigenação. Manifestos na língua, culinária, música, dança, arquitetura, religiosidade, modos de vestir, entre outros aspectos da vida cotidiana nacional.

Assim como também nasce, a importância da preservação, a valorização destas tradições e o respeito ao emaranhado de diferentes influências que se entrelaçam ao longo dos séculos e que formam quem nós somos. Na contemporaneidade, a vital herança africana também resiste no DNA brasileiro e manifesta-se com cada vez mais força nos dias atuais.

Sob essa lupa antropológica, meu trabalho de campo analisa o impacto da moda e arte da estilista Angela Brito, uma cidadã cosmopolita e diaspórica. Carregada de um repertório cultural abundante e diversificado, reflete nas coleções sua expressão estética enraizada na própria história e vivências diversas e ancestrais. Reinterpreta o passado cabo-verdiano e o presente na narrativa do têxtil panu di terra* nas passarelas do Brasil. Esse intercâmbio transatlântico representa perfeitamente a união harmônica entre África e Brasil e a troca rica ocorrida no país que se tornou o lar de muitos africanos. A diversidade sempre enriqueceu a identidade brasileira. e transformou o Brasil em um país cuja a identidade estará sempre conectada à sua história e raízes ancestrais.

O deslocamento do têxtil panu di terra do continente africano para o Brasil no uso das criações da estilista Angela Brito compartilha e envolve uma troca material,

histórica e cultural, tornando-se um tesouro ancestral.

Por Nianga Lucau

@niangalucau